



Em junho, apesar da redução temporária das tensões geopolíticas, o ambiente econômico segue exigindo cautela dos investidores.

Cenário internacional

No mercado externo, junho registrou uma redução pontual do risco geopolítico após o anúncio de um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã. A retomada gradual no fluxo de navios pelo Estreito de Ormuz contribuiu para a queda dos preços do petróleo, reduzindo parte das pressões inflacionárias globais.

Nos EUA, o novo presidente do banco central iniciou com posicionamento de maior austeridade contra a inflação, o que aumentou a expectativa de aumento nas taxas de juros. Como resultado, e para realizar os ganhos dos meses anteriores, os principais índices acionários se desvalorizaram, com recuo de 1,1% no S&P 500 e 2,8% no Nasdaq.

Cenário nacional

No Brasil, o ambiente permaneceu desafiador para os ativos locais. O Ibovespa caiu 1% em junho, acumulando o quarto mês consecutivo de queda, reflexo, entre outros fatores, da continuidade da saída líquida de investidores estrangeiros.

Os juros futuros voltaram a subir diante da combinação de expectativas de inflação ainda acima da meta do Banco Central, atividade econômica aquecida e incertezas relacionadas à condução das políticas fiscal e monetária.

Desempenho dos planos

Plano Misto

O Plano Misto apresentou rentabilidade de 0,82% em junho, frente a uma meta atuarial de 0,98%. No acumulado de 2026, o plano registra 6,33%, superando a meta de 6,01%.

Os principais destaques positivos foram:

Títulos públicos NTN-B marcados na curva: +0,99%;

Fundos multimercados estruturados: +0,96%;

Operações com participantes (empréstimos): +1,29%.

O principal impacto negativo veio da renda variável, que apresentou retorno de -0,18%, influenciado, entre outros ativos, pelas ações Celesc PN (-2,28%).

Plano Transitório

O Plano Transitório registrou rentabilidade de 0,86% no mês, também abaixo da meta de 0,98%. No acumulado do ano, entretanto, o desempenho permanece acima da meta, com 6,71%, frente aos 6,01% esperados.

Plano Prev+

O Plano Prev+ encerrou junho com rentabilidade de 1,07%, acumulando 6,50% no ano.

Resumo dos resultados

Plano	Rentabilidade
Plano Misto	0,82%
Plano Transitório	0,86%
Plano Prev+	1,07%

Saiba mais

Os participantes podem consultar a composição detalhada das carteiras de investimentos, a rentabilidade histórica e outros documentos na área de Investimentos do portal da Celos.

Análise em vídeo

O gerente de Investimentos da Celos, João Francisco Schuch Bastos, apresenta uma análise sobre os principais acontecimentos econômicos de junho e seus impactos nos resultados dos investimentos dos planos administrados pela Fundação.

Fonte: [Celos](#), em 17.07.2026.